

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao trigésimo dia do mês de maio de dois mil e vinte cinco, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP) na Casa Aluísio de Almeida, sita à Rua Dr. Ruy Barbosa, nº 84, Vila Hortência, Sorocaba-SP. Estavam presentes na reunião 6 conselheiros titulares e 5 visitantes. Deu-se início à reunião com a primeira pauta: a conselheira Larissa Tannus Gallep falou sobre uma obra de reforma que será realizada na Fonte do Museu Histórico Sorocabano com orçamento da Lei Aldir Blanc e uma impressão 3D que será realizada do Mural que ficava na casa do pintor Ettore Marangoni, que será realizada com emenda parlamentar municipal recebida pela Secretaria da Cultura. A segunda pauta tratou sobre as intervenções realizadas (desde janeiro de 2024) na Capela Senhor do Bonfim – João de Camargo (que está em estudo de processo de tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, e é tombada em GP-1 em âmbito municipal). André leu na ocasião a resposta dada pela Associação Espírita e Beneficente Capela do Senhor do Bonfim ao “Comunique-se” enviado pelo CMDP. Os conselheiros se pronunciaram sobre a falta do cumprimento da Resolução do CMDP (emitida em janeiro de 2024) e a ausência de envio de cronograma de obras e relatório fotográfico antes e durante a realização de intervenções, para que o CMDP pudesse acompanhá-las. Também citaram a ausência de um laudo que especificasse detalhadamente (materiais e método, por exemplo) as intervenções emergenciais realizadas, o que deveria ter sido realizado por um restaurador (arquiteto). O CMDP solicitou que a Associação Espírita e Beneficente Capela do Senhor do Bonfim entregue um relatório fotográfico que cite materiais e foram utilizados na obra em um prazo de 20 dias. Também foi solicitada a apresentação de um responsável técnico e um projeto para a troca das telhas da Capela que precisam ser realizadas. Os conselheiros também reiteraram sobre a necessidade de se instituir procedimentos e modelos de documentação (protocolos) para tratar casos e processos relacionados ao conselho, além da

criação de um e-mail institucional do CMDP. Na ocasião, também se abordou o caso do prédio conhecido como Moinho Velho, que é de propriedade particular e cujo dono mora em São Paulo e do Galpão Trico (localizado na Rua Ruy Barbosa). O presidente do conselho, André Mascarenhas, explicou que ambos os proprietários foram notificados, no caso do Moinho Velho, notificou-se o proprietário sobre a falta de manutenção/restauro no local e, no caso do Galpão Trico, notificou-se o proprietário sobre intenção do CMDP em tomba o local em GP-2. Porém, segundo André, nenhum dos proprietários respondeu o CMDP sobre os questionamentos em relação aos seus imóveis. André também falou sobre a visita técnica feita no Abrigo de Bondes da Praça 9 de Julho, tombado em GP-2 em âmbito municipal, conforme Decreto nº 16.690/2009 e as intervenções necessárias que serão realizadas no local, apresentando fotos da visita; sobre a qual foi enviado e-mail orientando à Secretaria de Governo (que fiscalizará as intervenções), que havia sido enviado anteriormente aos membros do CMDP, para ciência. A reunião terminou com comentários sobre as notícias sobre o Complexo Ferroviário de Sorocaba, atualmente sob responsabilidade do Governo Federal, mas que será assumido pelo Governo do Estado de São Paulo, para realização do projeto do Trem Intercidades. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, André dá como encerrada a reunião e eu, Larissa Tannus Gallep, lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.



André Mascarenhas
Presidente do CMDP



Larissa Tannus Gallep
Secretária do CMDP